

Novidades Sensacionais!

Visite agora a nova
Casa Levy - matriz
e admire a **nova** e magnifica, linha
de artigos.

— Geladeiras

	Cr\$	por mês	sem entrada
Crosley 1954 10,5 pés luxo	2.650,	»	»
Gibson ultimo modelo 11,5 pés	» 2.650,	»	»
Brastemp « 6,5 pés	» 1.290,	»	»
Climax « 7,5 pés	» 870,	»	»
Gelomatic eletrica ou a querone 4,5 pés 900,	» 900,	»	»

— Radios

Telefunken 7 valvulas 5 faixas	» 421,	»	»	»
Siemens 6 valvulas 3 faixas	» 398,	»	»	»
R. C. A. 5 valvulas curtas e longas	» 187,	»	»	»
Zenith 5 valvulas 2 faixas	» 245,5	»	»	»
Invictus 5 valvulas curtas e longas	» 200,	»	»	»

— Maquinas de lavar roupa

Bendix-Economat 5 anos de garantia	» 1.416,	»	»	»
------------------------------------	----------	---	---	---

— Maquina de costura

De pé, 5 gavetas movel de embuia	» 325,	»	»	»
----------------------------------	--------	---	---	---

— Gravador de fita

webcor ultimo modelo	» 1.300,	»	»	»
----------------------	----------	---	---	---

E venha conhecer, tambem, a **MAIS BONITA LOJA DA**
CAPITAL

C A S A S L E V Y

Matriz:

Tupinambás, 400

Filial:

Carijós, 630-Esq. Curitiba

Crescendo sempre graças á preferencia do povo!

dia 13 e 14 de agosto / 54

Escola de Arte Dramatica

DE

São Paulo

Apresenta

«O Escriturário

e

Viajem Feliz»

TEATRO

FRANCISCO NUNES

Patrocínio dos

Governos dos Estados de Minas
Gerais e de São Paulo

O Escriurário

Mimodrama de Luiz de Lima, inspirado num conto de Melville

RESUMO

Vive em paz o notário, cercado pelos seus três auxiliares: Perú, Tesoura e Pé-de-Moleque, mocinho ativo e brincalhão. Quanto a Perú e Tesoura têm ambos os mesmos caracteriscos... em horas diferentes porém... Quando se mostra Tesoura irritadiço pela manhã tanto mais amável é ele à tarde, dando-se justamente o contrário com o seu colega Perú; afável e cordato pela manhã, à tarde sombrio e brigão.

Vão as coisas nesse pé quando, premido por excesso de trabalho, vê-se o Notário obrigado a tomar um quarto escriturário: Bartolomeu, figura esguia e soturna, que se mostra logo ótimo empregado, abatendo dia e noite, incansavelmente, imensa soma de trabalho. E tudo corre como sobre rodinhas até que, aos poucos, começa o Notário a se perceber da extranha personalidade de Bartolomeu. Recusa-se este, sem quaisquer explicações, a esta ou àquela tarefa. Mas apesar disso o Notário procura descobrir o mistério da atitude negativa de Bartolomeu. Esta atitude vai-se transformando numa resistencia passiva que intriga tanto mais o Notário quanto ele faz esforços para a desvendar. Mas assim, o Notário se arrisca a perder a sua autoridade em face da incompreensão dos outros escriturários.

Eis senão quando recebe o Notário a visita de linda viuva acompanhada logo pela família enlutada. Vêm todos ouvir a leitura do testamento do falecido. Pasmos gerais: a linda viuvinha é declarada herdeira universal do desaparecido. Ofendida nos seus brios, a família retira-se com dignidade. Aproveita-se da ocasião o Notário que perturbado pelos encantos da jovem cliente, faz-lhe a corte apaixonadamente. Um momento — auxiliado talvez pelos efeitos de várias taças de champagne, tomadas pelos dois — parece atingir o seu alvo: o coração da viuvinha... Esta some, porem, como os eflúvios do alcool... E o pobre Notário vê-se obrigado a voltar às agruras do cotidiano, isto é, ao problema «Bartolomeu» que vai, aos poucos, deixando de trabalhar, negando-se também a abandonar o cartório, onde parece incrustar-se definitivamente. A sua atitude negativa assume tais proporções e indigna a tal ponto os outros escriturários, que, desorientado, o Notário não encontra outra solução para o caso a não ser mudar-se. Muda-se. Bartolomeu fica. E só o policia consegue levá-lo dali para a prisão. Vêm o ex-patrão e os ex-colegas visita-lo. Não são recebidos. Num ultimo esforço de aproximação o Notário insiste em ver o antigo empregado, encontrando-o de pé e imóvel no meio do pateo; dirige-se a ele sem obter uma resposta sequer à sua saudação; toca-o então de leve, muito de leve. E, como uma arvore que morre de pé, Bartolomeu cai: morto. O Notário descobre-se respeitoso...

A Escola de Arte Dramatica de São Paulo

APRESENTA

O ESCRITURÁRIO

mimodrama de Luiz de Lima, inspirado num conto de Melville

PERSONAGENS

Notário	Luiz de Lima
Bartolomeu	Geraldo Mateos
Perú (1.º funcionario)	Jorge Andrade
Tesoura (2.º funcionario)	Emilio Fontana
Pé-de-Moleque (3.º funcionario)	Jorge Fischer Jr.
Viuva	Marly Mendonça
Parentes da Viuva	Flora Basaglia
	Maria Magdalena
	Libero Ripoli Filho
Guardas	Eduardo Waddington
	Vicente Cioffi
	Gustavo Pinheiro

Passantes.

A ação se passa algures em fins do século passado...

Musica de: SOUZA CASTRO — Arquitetura cênica de: BADIA VILATÓ
Figurinos de HERCULES BARSOTTI, BADIA VILATÓ e LUIS DE LIMA
executados por Rosa Giordano.

Direção geral de: LUIS DE LIMA

“Viajem feliz de Treton a Camden”

1.º ato de Thornton Wilder

PERSONAGENS

Arthur	Jorge Fischer Jr.
Mãe Kirby	Flora Basaglia
Carolina	Maria Magdalena Diogo
Elmer	Jorge Andrade
Beulah	Maria do Carmo Bauer
Diretor de cena	Geraldo Mateos

Direção de DONALD ROBINSON